



NÔ PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SEC. DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

COMITÉ CENTRAL PARA ASSUNTOS ECONÓMICOS EM MARÇO

— SECRETARIADO APROVA COMISSÃO PREPARATÓRIA

O Secretariado do Comité Central do PAIGC aprovou a constituição de uma Comissão Preparatória da próxima sessão extraordinária do CC do Partido, a realizar em Março deste ano e, que vai analisar a situação económica e financeira do país, face à grave situação que se atravessa actualmente.

A comissão preparatória é presidida pelo camarada Vasco Cabral, Secretário Permanente do Comité Central e Ministro de Estado para os Assuntos Económicos e, fazem igualmente parte, na qualidade de membros, os camaradas Manuel Santos, Mário Cabral, Bartolomeu Simões Pereira, Bernardino Cardoso e Hugo Borges.

O Comité Central havia recomendado ao Secretariado do CC, na sua

última sessão, a preparação de um documento que sirva de base a essa reunião extraordinária.

Por outro lado, o Secretariado do CC aprovou a criação de um organismo nacional para a paz, amizade e solidariedade com os povos e preparou um plano de actividades para o ano de 1985.

Igualmente, na reunião do Secretariado do Comité Central do Partido, realizada no passado dia 5 sob a presidência do camarada Vasco Cabral, foram examinadas questões que se prendem com as comemorações do 11.º aniversário do assassinato do camarada Amílcar Cabral, a realizar no dia 20 de Janeiro, Dia da Nacionalidade.

DESARMAMENTO: CONVERSÇÕES EUA-URSS EM GENEBRA



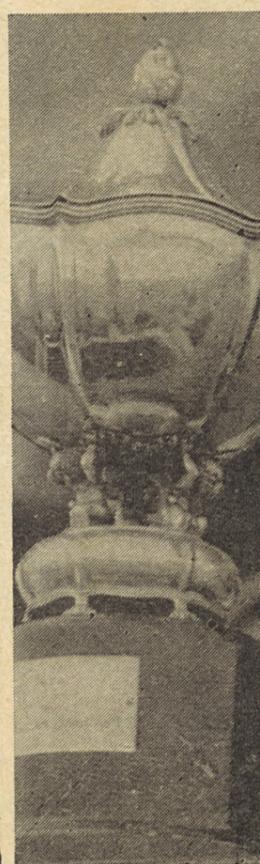
© Secretário de Estado Norte-Americano George Shultz e André Gromiko, Ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS dirigem as delegações dos seus países às conversações de Genebra — (Ver pág. 9)

NOVA CALEDÓNIA REFERENDO POPULAR ESTE ANO

— pág-9

INICIARAM AS AULAS DO CURSO COMPLEMENTAR

— ver pág 6



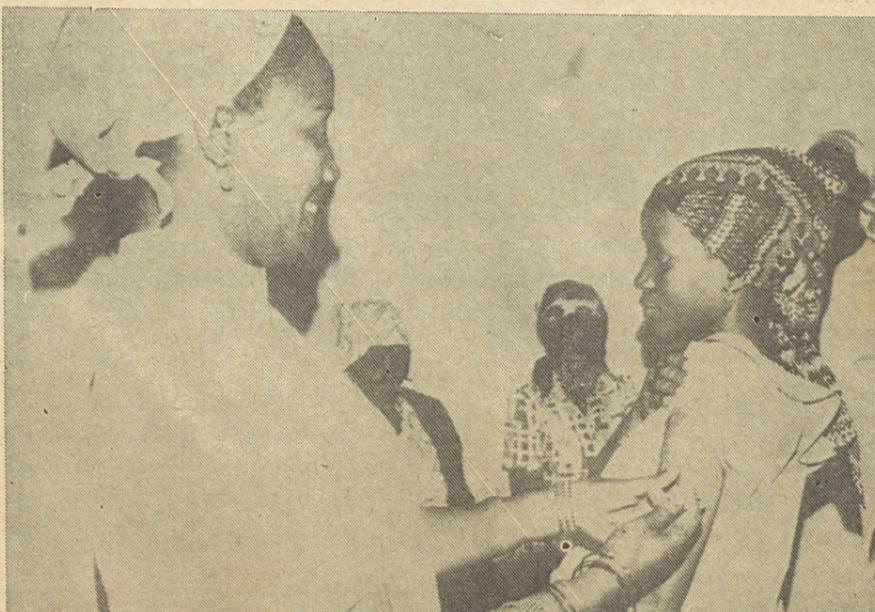
TAÇA AMÍLCAR CABRAL EM FEVEREIRO ● SELECÇÃO NACIONAL COM PROBLEMAS

pág-10

MINISTRO DA SAÚDE DE MOÇAMBIQUE AO "NP"

POVO PARTICIPA NA PREVENÇÃO SANITÁRIA

A participação da população na prevenção da sua própria saúde e outras questões relacionadas com a assistência médico-sanitária na República Popular de Moçambique foram entre outros, os assuntos que o camarada Pascoal Mocumbi, membro do Comité Central da Froilimo e Ministro moçambicano da saúde, se referiu numa entrevista concedida ao jornal Nô Pintcha. (Ver Centrais)



Centro de saúde de Paunca sem condições

Camarada Director:

Com uma certa oportunidade, camarada Director, sou obrigado a vir roubar-lhe um pouco de espaço e tempo, mas urge que o assunto venha a lume no conceituado Jornal que dirige. Trata-se do Centro de Saúde da secção de Paunca, situada na Região de Gabú.

O Centro de Saúde da referida secção está em condições extremamente precárias, dada a falta de medicamentos e o isolamento que o mesmo enfrenta.

A população daquela área é bastante produtiva, visto ser a que mais produz mancarra em toda a Região mas, não tem o mínimo de medicamentos para a manutenção da sua saúde.

De facto, o nosso país, que se libertou há bem pouco tempo do jugo colonial português, atravessa uma situação crítica. É compreensível isso.

Também, o nosso Governo não tem poupado esforços, no sentido de fazer com que a saúde chegue a todos os pontos do país.

No entanto, o camponês, como sendo gerador da nossa economia, deve ter acesso à assistência sanitária, encorajando-o ainda mais no processo da produção.

Como acima disse, não é minha intenção minimizar os esforços feitos pelo Governo mas, antes, alertar as entidades de direito para velarem pelo assunto com mais premência nas zonas rurais.

Por outro lado, além da escassez de medicamentos, conseguir um meio de transporte de Gabú para aquela secção, que dista 53 quilómetros da sede regional, é um autêntico quebra-cabeça devido ao facto da estrada estar em condições péssimas de trânsito, se bem que, uma equipa do Ministério do Equipamento Social, esteve em Paunca com o intuito de recuperar as estradas que ligam Gabú-Pirada-Paunca e Paunca-Sonaco.

Mas, tudo em vão, isto porque foi como se fosse mão de sal na água.

Mas, agora, pergunto: como é possível que uma coisa dessas acontece? Será que esta equipa nada fez durante o tempo que lá esteve?

A intenção da minha carta não é outra senão alertar as entidades competentes porque, continuando assim, o escoamento dos produtos para a sede regional não será possível.

Oxalá que esta questão seja objecto de estudo da parte de quem de direito.

RACUCA DA SILVA

Oio: Armazéns do Povo prepara campanha agrícola

Três mil toneladas de mancarra e oitocentas toneladas de coconote, são as previsões de recolha da empresa dos Armazéns do Povo da região de Oio, para a presente campanha de comercialização de produtos agrícolas, informou o director-regional daquela empresa estatal, Luís Alberto Carnaval Barbosa.

Ainda, segundo o director-regional, esta previsão da campanha que iniciou no passado dia 17 do mês findo pode al-

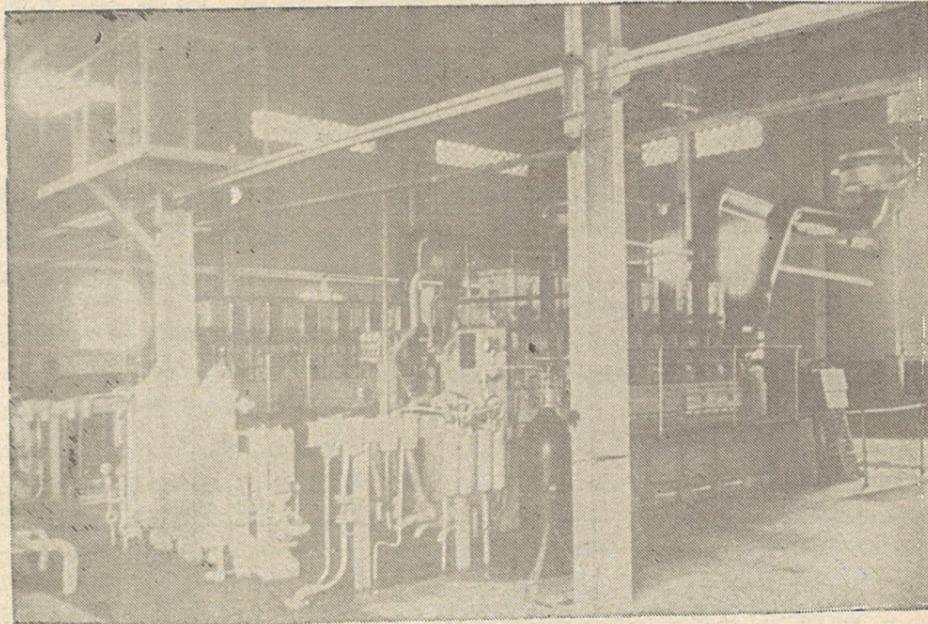
terar, se o posto de venda de Binta não abrir as suas portas, visto que tem grande importância para a campanha.

O posto de Binta foi fechado pela direcção central dos Armazéns do Povo, alegando que

não tinha benefício para as actividades comerciais.

No entanto, Luís Barbosa indicou, que os postos comerciais daquela região esperam em breve vários produtos para os dez meses de campanha.

Bafatá: Falta de óleo faz parar central eléctrica



Os grupos seis e sete dos geradores da central eléctrica de Bafatá estão parados, por falta de óleo para a sua lubrificação, disse no passado dia 4, o Director do Departamento de Exploração de Energia e Águas da zona leste, camarada Aliu Seidi ao correspondente da ANG.

Segundo o camarada Aliu Seidi, os referidos grupos encontram-se nesta situação há quase 3 meses. Igualmente, salientou que, os grupos 1, 2, 4 e 6 poderão vir a estar na mesma situação visto que, daqui a

alguns dias, precisarão de óleo para a sua lubrificação.

Por outro lado, adiantou que, só está em funcionamento o grupo 3, que não precisa ser lubrificado, visto que o fizeram recentemente.

Porém, ao falar da produção eléctrica anual, este responsável

afirmou que é de 1 869 200 Kw, e que as dívidas que se registam, actualmente, por parte dos Departamentos Estaduais daquela localidade referentes ao consumo de electricidade, é 14 210,50 P.G. (um milhão quatro mil duzentos e dez pesos e cinquenta centavos).

Cuntima sem água

A população de Cuntima, sector de Farim, tem estado, nos últimos tempos, a defrontar com penúria a situação da falta de água potável que se faz sentir gravemente nas nossas áreas da linha fronteira. As grandes vítimas desta calamidade, segundo os dados do ano passado publicados pelas autoridades locais, foram os animais domésticos nomeadamente, as vacas e os carneiros que morreram em número de 70, na tabanca de Cumbidjam, secção de Cuntima.

As populações de Cuntima são, actualmente, obrigadas a deslocarem-se uns três quilómetros fora da vila, para

se aglomerarem diante de um fontenário onde apanham água, enquanto as da secção de Cumbidjam se deslocam a uma distância de cinco quilómetros, à procura do líquido precioso.

Em Cuntima, esta situação agravou-se devido a avaria verificada na moto-bomba que abastece a secção.

Com efeito, na última reunião dos conselheiros regionais de Oio, realizada em Novembro passado, foi recomendado ao Comité de Estado da Região que providencie junto às autoridades competentes, a fim de se estudar a possibilidade de se pôr cobro a esta situação.

Recenseamento em Biombo

O camarada Adolfo Nogueira Sanca, Secretário regional da União dos Trabalhadores de Biombo (URTB) iniciou no passado dia 3, os trabalhos de recenseamento dos proprietários privados existentes no sector de Biombo.

Aquele responsável sindical disse ao correspondente da ANG, naquela área, que esse trabalho tem por objectivo formar comités de trabalhadores nos locais de trabalho e que este é o primeiro do género que se efectua na Região, desde a criação daquela organização sindical naquela área.

FALTA DE PESCADO EM QUINHAMEL

As autoridades sectoriais de Biombo enfrentam dificuldades em abastecer o mercado em pescado, visto que os pescadores preferem trocar os seus produtos com arroz.

Por outro lado, a especulação de preços dos produtos é outro problema com que o sector enfrenta, agravada ainda mais por não encontrar solução para esses males que tendem a alargar-se dia para dia, no sector.

Entretanto, os membros dos comités do Partido do sector de Biombo que, igualmente, se reuniram no dia seguinte, decidiram em conjunto com os comerciantes e pescadores sanear a situação.

A reunião, que foi presidida pelo camarada Jaime Camala, Secretário da Organização do Partido no sector, adoptou outras medidas que visam normalizar a situação do comércio e da campanha de comercialização dos produtos.

Farim: Jovens participam na colheita

Prosseguem as colheitas no campo agro-político «Caminho de Cabral» que, no último fim de semana, mais de 300 jovens integrados na bri-

gada juvenil participaram na recolha de feijão, em Farim. O campo, tem uma superfície de nove hectares e foi cultivado a partir do mês de

Agosto do ano passado, por cem jovens daquela região Norte, sob o lema «Produzir para garantir a nossa segurança alimentar».

Catió: Bideiras presas por especulação

Quinze bideiras foram presas, no passado dia 3 do corrente mês, pelas milícias populares do sector de Catió, acusadas de venda de produtos a preços exorbitantes.

Esta situação, que é frequente na Região de

Tombali, segundo disse um milícia ao correspondente da ANG naquela localidade, acrescentou que no mercado local, deixou de haver cigarros e tabaco à venda visto que, os seus vendedores afirmam que o preço oficial é muito baixo.

Apesar de as medidas tomadas pelas autoridades locais em confiscar quaisquer géneros vendidos para além do preço estabelecido, a especulação tende a alargar-se em toda a Região de Tombali.

Nino Vieira no Leste

O camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado, participou no último fim de semana em diversas actividades oficiais e políticas, no quadro de uma nova acção que tem vindo a emprender, desde o começo do corrente ano.

Assim, o Secretário-Geral do PAIGC, acompanhado de elementos da casa civil, onde se destacava o camarada Benhannu e em Na Tchanda, membro suplente do CC do Partido e chefe da casa civil da Presidência do Conselho de Estado visitou, no passado Domingo, dia 6, as tabancas de Gã-Messiá, Santa Helena, Sambé Silati, com breves passagens por Bambadinca e Bafatá, onde contactou as populações locais e outras vindas de várias tabancas em re-

tor, assentando as suas ideias e opiniões. Durante a visita, o camarada Presidente apelou sempre às populações a uma maior coesão, unidade em torno dos objectivos da reconstrução nacional.

A questão do combate às queimadas, mereceu destaque por parte do General da Divisão que chamou a atenção às populações no sentido de estarem vigilantes no combate a esta prática que, acrescentou o chefe de Estado, condenará a geração vindoura e tem sido o principal factor das crises que temos vindo a enfrentar. Dentro deste contexto, Nino Vieira pediu ainda aos homens grandes para a necessidade de acatarem os conselhos emanados pela direcção do Partido e do Governo, acentuando as preocupações dos actuais responsáveis em levar por diante esta lu-

ta contra o atraso, a fome, o subdesenvolvimento e a doença. «Esta luta é difícil, mas não é impossível, desde que todos os guineenses se engajem em torno dos objectivos que perseguimos».

De igual modo, é de salientar que, para além das presenças do camarada Vasco Salvador Correia, Presidente do Comité do Partido e do Estado da Região de Bafatá e do camarada Francisco Assis Camala, responsável Regional de Segurança Nacional e Ordem Pública, o camarada Presidente avistouse com o padre católico António Grillo, radicado há mais de trinta anos no nosso país, como missionário e que conheceu, durante o período da ocupação colonial as prisões fascistas inclusivé, o célebre «Forte Caxias», pelo facto de per-

filhar convictamente as ideias e os desejos do nosso povo à sua independência verdadeira.

Recorde-se, que no passado sábado, camarada Presidente efectuou várias visitas de surpresas a diversos Ministérios e, à tarde, recebeu em audiência o Ministro senegalês da Hidráulica que se encontrava na nossa capital, no quadro da preparação da próxima cimeira da OMVG. Em seguida o Presidente Vieira, acompanhado da sua esposa e de uma importante delegação Partidária e Governamental, chefiada pelo camarada Vasco Cabral, Ministro de Estado da Presidência para os Assuntos Económicos, assistiu a uma recepção na residência do Embaixador cubano, camarada Júlio Carranza, que assinalou o 26.º aniversário do triunfo da Revolução cubana.

Visita a departamentos de Estado

O camarada Presidente João Bernardo Vieira, acompanhado por elementos da sua Casa Civil, iniciou na manhã de sábado, logo após o funcionamento normal dos departamentos de Estado, uma série de visitas a diversos Ministérios e Secretarias de Estado, no intuito de verificar «in-loco» o funcionamento e o «modus vivendi» das mesmas, tendo em devida conta as superiores orientações dadas pela Direcção do nosso Partido e pelo Governo, consagradas no nosso I Plano Quadrienal de Desenvolvimento Sócio-Económico.

A chegada ao Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, o camarada Presidente foi recebido, conjuntamente, pelos camaradas Bartolomeu Simões Pereira, Ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional e Bernardino Cardoso, Secretário de Estado da Cooperação Internacional, que se encontravam reunidos desde as primeiras horas das actividades, discutindo pormenores relacionados com a campanha de comercialização dos produtos agrícolas, bem como das perspectivas futuras, tendo em conta as legítimas esperanças que o nosso Governo nela deposita.

O camarada Nino Vieira, foi devida e oportu-

namente informado dos planos de acção, preconizadas pelos responsáveis deste importante Ministério, após o que visitou todas as instalações do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional e a Secretaria de Estado da Cooperação Internacional, efectuando as devidas explicações que lhes eram prestadas pelo Ministro Bartolomeu Pereira e o Secretário de Estado, Bernardino Cardoso.

O Ministério dos Recursos Naturais e Indústria, foi outro ponto visitado pelo Chefe de Estado, Nino Vieira, na sequência da qual foi recebido pelo Ministro Filinto Barros e Pio Correia, Secretário de Estado dos Recursos Naturais, que prestaram ao Presidente Bernardo Vieira os devidos esclarecimentos sobre o actual andamento dos diferentes projectos.

Ào visitar, em seguida, a Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria onde foi recebido, à chegada, pelo respectivo titular, camarada Joaquim Furtado, o camarada Nino Vieira foi informado dos planos actuais de reestruturação daquela importante Secretaria de Estado, como forma de responder melhor e com uma maior eficácia às solicitações legítimas dos combatentes diminuídos fisicamente.

De regresso ao seu Gabinete de trabalho, na Presidência o camarada Bernardo Vieira recebeu, em audiência, o camarada Júlio Seme-



Uma acção que visa o cumprimento das directrizes traçadas. A imagem documenta a visita do Chefe de Estado a uma das empresas do país. (Foto Arquivo)

do, Ministro dos Negócios Estrangeiros, durante a qual foram analisados os novos planos de acção a desenvolver pela nossa diplomacia, no plano internacional, assim como das mudanças a operar a nível dos nossos embaixadores tendo, em devida conta, os planos de reestruturação já em curso e preconizado pelos actuais responsáveis do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Ao fim da manhã, desse dia, o camarada Nino Vieira convocou os camaradas Mário Cabral, Ministro do Comércio, Turismo e Artesanato, Mussá Djassi, Ministro da Informação e Telecomunicações, Henriqueta Godinho Gomes, Secretária de Estado da Presidência, Alberto Lima Gomes, Secretário de Estado do Turismo e

Hugo Borges, Secretário-Geral do Ministério Turismo e Artesanato, com quem visitou as instalações do extinto Instituto Nacional de Investigação Científica, as actuais direcções-gerais da Função Pública e Trabalho, bem como o Ministério do Comércio, Turismo e Artesanato.

O objectivo primordial destas visitas, era ver a melhor forma de se instalarem os novos departamentos estatais criados após a instituição de novas estruturas determinadas pelo primeiro Governo Constitucional saído depois do glorioso Movimento Reajustador «14 de Novembro», tendo sido decididas novas mudanças que melhor responderão às necessidades futuras de cada um.

Audiências do Presidente

O camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado no início das suas actividades na manhã de sexta-feira recebeu em audiências separadas os embaixadores da República Federativa do Brasil e o da Organização de Libertação de Palestina.

O primeiro fez a entrega ao camarada Presidente Bernardo Vieira de uma mensagem pessoal do seu homólogo brasileiro, João Figueiredo, enquanto que o segundo entre outros assuntos, pôs ao Chefe de Estado a corrente dos resultados obtidos na última sessão do Conselho Nacional palestino ocorrida em Amman, capital da Jordânia.

Seguidamente, o camarada Presidente Nino Vieira recebeu em audiência o camarada Coronel Manuel dos Santos, Ministro do Equipamento Social, com o qual despachou assuntos da vida daquele importante Ministério, tendo na ocasião, o titular desta pasta posto o Chefe da Nação a corrente da situação actual das empresas de viação «Siló Diata» e de aviação «LIA», tendo em conta a futura reestruturação de que serão alvos, por formas a readaptá-las às novas exigências impostas pelo I plano Quadrienal de Desenvolvimento Económico e Social.

O camarada Presidente do Conselho de Estado recebeu a seguir o titular da pasta da Educação, Cultura e Desporto, camarada Fidélis Cabral d'Almada que se encontrava acompanhado pelos camaradas João da Silva, Secretário de Estado do Desporto e José Lobato, responsável do Complexo Escolar «14 de Novembro».

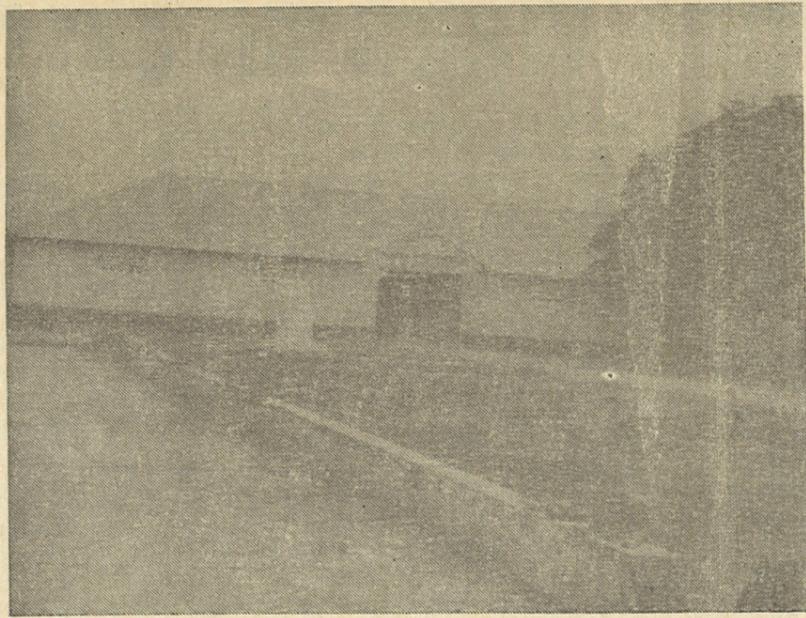
Durante esta audiência, a delegação convidou o camarada Presidente Nino Vieira a assistir a inauguração dos trabalhos da Segunda Conferência Nacional de Desporto a realizar na nossa capital de 12 a 16 do corrente, bem como explicou ao Chefe de Estado a corrente das questões ligadas ao orçamento para a sua realização.

Entretanto, o camarada Mário Cabral, Ministro do Comércio, Turismo e Artesanato informou ao camarada Nino Vieira, dos problemas relacionados com a vida do seu Ministério nomeadamente, no que concerne à sua reestruturação, um imperativo para os actuais responsáveis deste pelouro, tendo em conta uma melhor resposta à nova situação criada pela própria reestruturação, a que o sistema comercial sofreu com a aprovação do nosso I Plano Quadrienal de Desenvolvimento. Por outro lado, foi igualmente informado sobre a evolução do mercado internacional nomeadamente, no que diz respeito aos preços que, neste momento, estão sendo praticados em relação às matérias-primas exportáveis.

O camarada Mário Cabral deu conta ainda ao Presidente Bernardo Vieira, da sua visita que efectuará a Portugal, a convite da QUIMIGAL e que se iniciou no passado dia 7, a qual aproveitará a sua estada para contactar alguns membros do Governo português. De acordo ainda com uma nota distribuída aos órgãos de informação pela Assessoria de Imprensa da Presidência do Conselho de Estado, o camarada Nino Vieira iniciou, na quinta-feira passada, as suas habituais visitas-surpresas aos vários locais de trabalho da capital, acompanhado pelos elementos da sua Casa Civil.

Conforme a referida nota, distribuída pela Assessoria de Imprensa da Presidência do Conselho de Estado, o General de Divisão pretende, este ano, uma maior disciplina e eficiência dos serviços públicos, condição sine-qua-non para uma maior rentabilidade e que, doravante, de acordo com o tema escolhido para este ano, não poderá haver lugar a vários males que ainda, infelizmente têm vindo a enfermar as nossas instituições.

Para o camarada Bernardo Vieira, quem não serve deve deixar seu lugar para os mais aptos, mais competentes, mais dedicados e que assumem militantemente as suas responsabilidades para com o Partido, para com o Estado e para com o nosso povo.



Como é Fulacunda?

Como é Fulacunda? Para nós, seria injusto falarmos da III Reunião Ordinária do Conselho Nacional da UDEMU, realizada em Fulacunda e largamente por nós difundido, sem, no entanto, retratar para o nosso público leitor a imagem dessa sede regional de Quínara.

Em 1983, Fulacunda tinha cerca de 4 000 habitantes, distribuídos pelas suas seis secções. As construções de casas são modestas. De adobes e, geralmente, cobertas de palha, embora apareça uma outra casa de zinco.

As casas estão perfiladas, à semelhança do Bairro da Ajuda, em Bissau. As palhas secas, nessa altura, dão um aspecto feio ao redor destas habitações que, geralmente, têm árvores frondosas.

A população valoriza grandemente as culturas tradicionais. E, dançar ao som dos tambores, constitui o principal divertimento dos habitantes daquela área sul do país.

A música moderna não convence ninguém de Fulacunda. É o caso do «Club de Convívio Sene Cumba», que tivera de ficar sem clientes, durante a nossa estada no club quando tudo se apercebeu que havia ali perto, «bâdju de tambur». E, para que haja participação, é necessário mandar parar os tamboristas.

Falar daquela cidade regional, obrigatoriamente tem de se fazer referência ao seu grande mercado municipal, construído no tempo do antigo executivo regional, camarada Quemo Mané. «Um dana dinheiro», conforme observou um responsável local.

Um mercado com grande capacidade para

resolver os problemas da população mas que, não funciona. Não tem rendimento. Porque, inicialmente, os responsáveis locais não estudaram as necessidades prioritárias da população e nem a movimentação comercial que justifique a construção de um mercado municipal.

No interior desse mercado, com aspecto de salas de aulas, só encontramos um carro «Land Rover» avariado, sem a roda dianteira esquerda. Um couro estava ao sol e, as bancas todas poeirentas.

Actualmente, conforme fomos informados, muitas das vezes o Mercado Municipal de Fulacunda serve para as actividades do Club Sene Cumba, para exibição de filmes e bailes, onde cabe toda a malta jovem local.

A CONSCIÊNCIA REVOLUCIONÁRIA

Não há problemas de cobrança de impostos. A população, que viveu os efeitos da guerra, nestas zonas libertadas, tem consciência revolucionária clara e da contribuição para a Reconstrução Nacional, indicava o camarada José Domingos Gomes, Presidente do Comité de Estado do Sector de Fulacunda.

Há sempre grande participação nas actividades políticas. Já não existe o régulo. Todos obedecem o poder político. A Educação, no sector, atravessa sérios problemas, principalmente nos momentos de colheita das culturas e da realização da cerimónia do fanado.

Tudo porque, os próprios pais mandam os filhos vigiar os campos de arroz e as bolanhas

ou ainda, para o fanado. As raparigas, têm fraca participação na escola, devido à tradição secular de domésticas.

Existem duas lojas do Armazéns do Povo que, para funcionarem, esperava sempre pela chegada das mercadorias de Bissau. No sector, não existem projectos consideráveis porque, segundo aquele responsável, nessa altura, só existiam perspectivas de desenvolver a Pescarte, dado que o peixe é o principal mafé local.

A campanha agrícola, em certos locais do sector, foi encorajadora,

prejudicar a população.

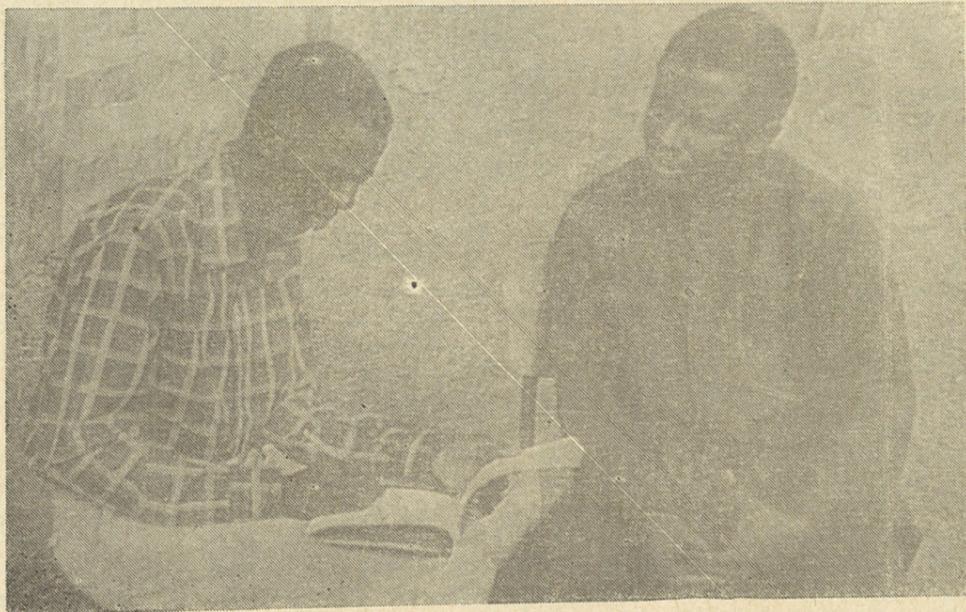
Os habitantes de Fulacunda já estão consciencializados e, por isso, procurem com uma certa frequência o hospital local «Rui Djassi», quando têm problemas de saúde. Todas as sextas-feiras, as mulheres grávidas deslocam-se ao hospital para efeitos de controle.

Não existe falta de água no seio da população, porque há um considerável número de furos de água na zona. A ligação, entre o sector e outras secções, é bastante difícil. As condições das estradas são precárias, havendo perspecti-

luntários, embora os novos responsáveis da JAAC, na região, estejam a empenhar esforços, no sentido de estimular os jovens e fazê-los aderir à organização».

Apesar das campanhas de sensibilização e explicação sobre as consequências das queimadas, o sector de Fulacunda continua a ser muito vulnerável nesse aspecto, devido a queimadas desordenadas e constantes das matas.

Segundo o entrevistado, é difícil descobrir-se o «autor da queimada» para tomada de medidas adequadas porque, a po-



embora noutros (o caso de Gampará, uma secção) a fraca pulviometria afectou as culturas contribuindo, assim, para uma má colheita.

Fazendo um balanço geral da campanha, pode-se dizer, segundo José Gomes, que a colheita foi razoável e a produção recolhida dá para aguentar a população durante longos meses. Mas, ele chama à atenção, de que, é a cerimónia do fanado que obriga a utilização desmedida do arroz, o que pode

vas de reparação das estradas pelo Comité de Estado da Região.

As organizações de massas trabalham unidas, tanto nas actividades específicas de cada uma como no intercâmbio das experiências. Mas, só que, na explicação do camarada José Gomes, a JAAC tem uma fraca participação nas actividades produtivas.

«É difícil — dizia o responsável máximo do sector — fazer engajar os jovens nos trabalhos vo-

pulação não ajuda. Tiveram de instituir uma gratificação de 5 000,00 para quem denunciasse alguém. Não existe especulação de preços dos produtos. Tudo é barato, desde uma laranja a custar um peso...

Aquele sector sul, que não tem problemas de falta de energia eléctrica, já movem combate às pessoas que saem de Bissau, para lá irem comprar os produtos e, posteriormente, revendê-los em Bissau a preços pouco convidativos.

A República Popular de, à participação do declarou o camarada P limo e Ministro da Saú
 Numa entrevista o Bissau, para participar Política de Amílcar O problema da saúde, emvolvimento: saneamentativa de água potáv
 As doenças mais e as parasitoses, com

No que respeita a este sector, Moçambique aplica a política da Frelimo, ela própria resultante da experiência da Luta Armada de Libertação Nacional, que estabelece prioridade à prevenção.

Em consequência dessas orientações de base, «estabelecemos prioridade à formação de pessoal. Não é possível organizar a população para que promova a sua própria saúde, nem rentabilizar os poucos recursos que o Estado moçambicano coloca para a promoção da saúde, se não tivermos pessoal político e tecnicamente bem formado» — precisou o camarada Pascoal Mocumbi.

Logo, nos primeiros meses de independência, em 1975, a saúde foi nacionalizada e criado o Serviço Nacional de Saúde, que está estruturado em vários níveis. O primeiro, o mais importante, refere-se ao nível primário. Depois, seguem-se os hospitais rurais, em que os responsáveis procuram colocar um em cada distrito objectivo esse ainda não alcançado e, por último, os hospitais provinciais. Essa meta já foi alcançada em Moçambique na medida em que há um hospital em cada capital de província.

Os hospitais centrais em número de três (Maputo, Beira e Nam-pula) estão organizados para que possam responder às exigências dos hospitais de referência nacional. Quando estes não podem resolver um problema, o doente tem que ser evacuado para o estrangeiro.

O orçamento para saúde, naquele país cresceu de cerca de cinco por cento em 1978 para 11 por cento em 1984. «Isto é, um crescimento — frisou Mocumbi — que demonstra importância que se dá à saúde».

Como se faz a prevenção da saúde em M

Ministro da Saúde de Moçambique ao Nô Pintcha como participa na prevenção sanitária

do Moçambique dá prioridade à prevenção da saúde na organização da promoção da sua própria saúde, o camarada Mocumbi, membro do Comité Central da Fre-

cedida ao Nô Pintcha, aquando da sua estada em na Conferência Internacional sobre a Personalidade, o camarada do Ministro indicou, que o principal Moçambique, é resultante da situação de subdesenvolvimento do meio bastante precário, falta qualitativa e quantitativa má alimentação e doenças transmissíveis. Existem naquele país são a tuberculose, o paludismo e a incidência nas intestinais.

Moçambique? Foi uma das perguntas que colocámos ao camarada Ministro.

Sobre o assunto, disse, que a prevenção se realiza no nível primário. Ali, a unidade sanitária ocupa um lugar secundário, onde se dá mais importância às actividades executadas no terreno. O trabalhador da saúde, do nível primário, que se encontra colocado em qualquer hospital, «deve ter uma ligação permanente com a comunidade, fazendo com que o camponês se preocupe com a higiene, combata os vectores como o mosquito que produz, de maneira diversificada, mas, sobretudo, prestar atenção à mulher grávida e à criança». — declarou ainda o nosso interlocutor.

Moçambique dispõe de um programa especial de saúde materno-infantil, que presta atenção à mulher grávida, através de consultas pré-natal, parto e pós-natal e à criança, dos zero, aos cinco anos de idade, através da campanha da vacinação e de esclarecimento sobre a alimentação mais adequada.

Neste contexto, os trabalhadores da saúde mostram como alimentar correctamente as crianças, com os produtos que existem, com o objectivo de reduzir a mortalidade infantil que é bastante variável. Há zonas em que atinge 180 por mil e, outras, 90 por mil mas, a média, é de 150 crianças por mil. Agora, em situações de calamidades naturais e de guerra, a mortalidade infantil tornou-se acentuada. Em cada mil crianças que nascem, morrem cerca de 200.

O sarampo, é a doença que mais crianças mata em Moçambique. Mas, segundo o Ministro da Saúde, «estamos a desenvolver um grande esforço no sentido de reduzir a mortalidade provocada pelo sarampo, in-

troduzindo vacinas. Igualmente, lançámos uma campanha que permitiu a implantação de programas de vacinação, em todo o país».

Entretanto, o paludismo é a doença que leva mais crianças aos hospitais.

PLANEAMENTO FAMILIAR TEM ACEITAÇÃO

O planeamento familiar está incluído no programa de saúde materno-

infantil. «É dessa maneira que conseguimos atingir bons índices de cobertura, no que respeita ao planeamento familiar. No entanto, nas cidades, é muito mais fácil ter a colaboração das populações do que no campo».

Por seu turno, a educação sanitária é considerada actividade principal do Ministério moçambicano da Saúde. Durante a sua formação, todos os profissionais de saúde recebem noções como realizar a educação sanitária. Neste momento, estão a tentar incluí-la de uma maneira sistemática e correcta, utilizando os canais de Comunicação Social: rádio, imprensa e televisão (em fase de experiência) e cinema. Tem também contrato de colaboração com o Ministério da Informação, no sentido de inserir esta componente

nas. «É dessa maneira que conseguimos atingir bons índices de cobertura, no que respeita ao planeamento familiar. No entanto, nas cidades, é muito mais fácil ter a colaboração das populações do que no campo».

Por seu turno, a educação sanitária é considerada actividade principal do Ministério moçambicano da Saúde. Durante a sua formação, todos os profissionais de saúde recebem noções como realizar a educação sanitária. Neste momento, estão a tentar incluí-la de uma maneira sistemática e correcta, utilizando os canais de Comunicação Social: rádio, imprensa e televisão (em fase de experiência) e cinema. Tem também contrato de colaboração com o Ministério da Informação, no sentido de inserir esta componente

Os quadros moçambicanos para este campo são formados essencialmente no país, porque responde melhor às necessidades locais. Formaram-se desde a independência, cinco mil quadros básicos (enfermeiros), técnicos de medicina, especializaram-se quadros básicos em métodos formaram-se anestesistas e analistas e es-

tes amigos que nos permitiram enfrentar a carência de quadros». Foi neste período que aquele país fez um grande esforço de formação a todos os níveis. Por exemplo, de 76 a 78 devido à falta de quadros havia apenas 40 laboratórios em todo o país. Hoje já instalaram mais de 120. Mas a própria Frelimo fez alguma formação de técnicos para a saúde, durante a Luta de Libertação Nacional.

COMBATE A LEPRO

Moçambique tem graves problemas de lepra. Conforme sublinhou o nosso entrevistado, o combate faz-se sobretudo nos locais de residência e não nos hospitais.

O primeiro combate feito, neste sentido, foi acabar com as gafarias (depósitos de leproso). «O facto de termos eliminado as gafarias, permitiu-nos trabalhar em colaboração com a comunidade, no combate à lepra. Embora tenhamos medicamentos em quantidade suficiente e pessoal treinado, temos ainda certas dificuldades prosseguir com o programa de tratamento da lepra».

Os postos e os centros de saúde trabalham somente com pessoal básico e médio. Mas, os hospitais, são dirigidos por médicos. O hospital rural, em termos de organização, tem capacidade para resolver problemas mais delicados, tem camas para internamento e deve dispor, obrigatoriamente, de maternidade. Por outro lado, apoia os centros a resolver certos problemas. Por isso, tem pessoal mais qualificado.

Os trabalhadores dos centros de saúde estão em constante movimento. Tem de se deslocar, periodicamente, para as aldeias, no sentido de realizar as campanhas de vacinação, o saneamento do meio e o controle de higiene.

O Ministro Pascoal Mocumbi informou, ainda, que nos últimos anos têm dado grande importância à elevação da qualidade dos hospitais em Moçambique. «Esta actividade, impulsionada pelo nosso Partido, permitiu fazer crescer a consciência profissional dos enfermeiros, médi-

cos etc.. Permitiu-nos, também, desenvolver uma atitude mais humana em relação aos doentes.

Hoje, as enfermarias são sujeitas a limpeza, as camas têm lençóis e cobertores, têm um aspecto digno. Não é fácil, devido, às vezes à carência de material de sanidade.

Igualmente, educam o pessoal no sentido de utilizar, correctamente, o equipamento e cuidar da sua manutenção.

Neste momento, os medicamentos dependem, essencialmente, da importação, visto não terem ainda unidades de produção de medicamentos no país. No entanto, iniciaram há pouco tempo a fabricar sais para tratar as desidratações, principalmente das crianças mas, estão a preparar quadros para que, mais tarde, possamos fazer a indústria farmacêutica moçambicana.

Há carências em medicamentos. «Procuramos minimizar essas dificuldades, aperfeiçoando o sistema de compra. Temos uma unidade encarregada de importar medicamentos, ligada ao Ministério da Saúde. Compramos os mais apropriados e a melhores preços». — informou o camarada Ministro.

Racionalizam a utilização de medicamentos ao pessoal autorizado a ministrá-los. Há medicamentos que o pessoal básico e médio não pode subscrever, a não ser os médicos.

A medicina não é totalmente gratuita naquele país. O cidadão contribui com uma pequena percentagem (sete meticais e meio) para as consultas externas. Tem de pagar, também, alguns medicamentos. Mas, tudo o que é preventivo, é gratuito. Igualmente, no caso de uma doença grave, o internamento é gratuito.

Sobre as plantas medicinais, os responsáveis moçambicanos já fizeram um estudo que os possibilitou um conhecimento exaustivo das suas propriedades terapêuticas. O camarada Mocumbi salientou, entretanto, que ainda não conhecem a sua dosagem e como se preparam. «Isto é que estamos a realizar, actualmente».



da saúde nas unidades de comunicação social, nos bairros e aldeias.

QUADROS SÃO FORMADOS NO PAÍS

Com a retirada dos colonialistas portugueses o sector da saúde ficou bastante desfazada. Com as nacionalizações, os médicos portugueses fugiram quase todos. Ficaram em Moçambique apenas 80 dos 500 médicos que existiam. Segundo o camarada Pascoal Mocumbi, foi um período difícil. «Organizamos todo o sistema com os enfermeiros mais experientes. Entretanto, recebemos apoio de Estados vizinhos e dos paí-

da saúde nas unidades de comunicação social, nos bairros e aldeias.

Os elementos básicos e médios são preparados pelo Ministério da Saúde, enquanto que os médicos são formados na Faculdade de Medicina. Há um nível que não entra neste esquema, que é a formação dos camponeses sobre os cuidados de saúde. Não são considerados profissionais de saúde por isso, não são pagos pelo Ministério.

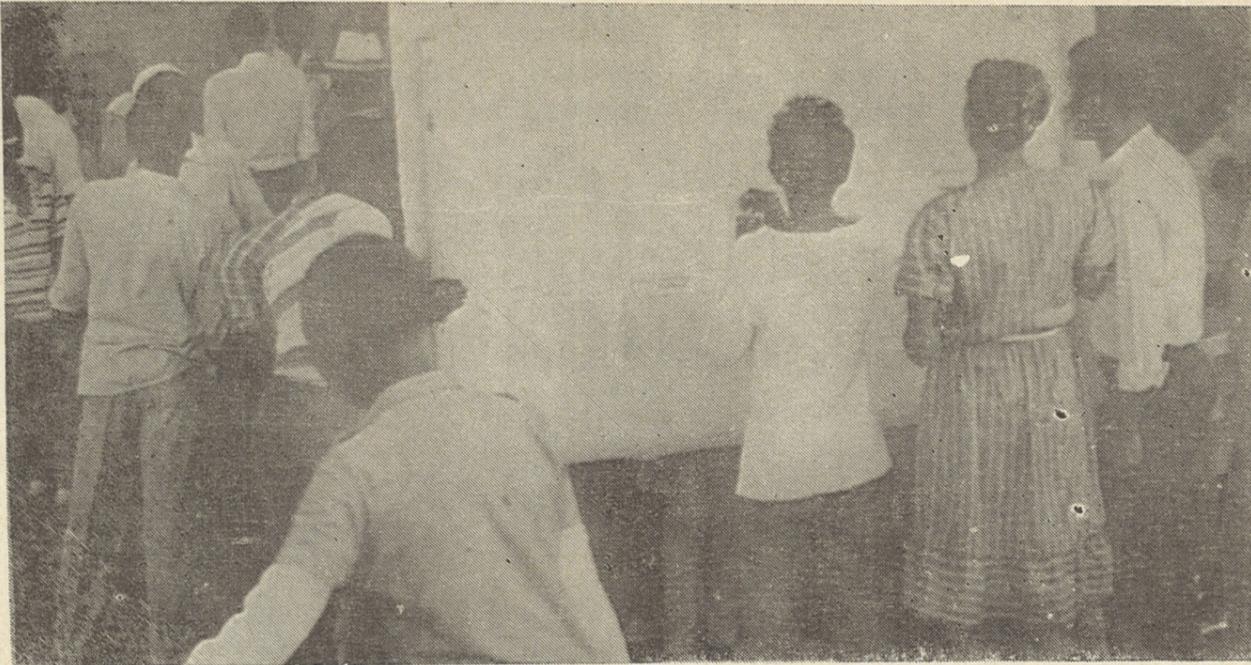
A cooperação no domínio da saúde, entre os cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, assenta também na formação de quadros.

Iniciaram as aulas do curso complementar

As aulas do Curso Complementar (1.º e 2.º, ex-6.º e 7.º ano) dos liceus, do ano lectivo 1984/85, tiveram início na passada segunda-feira, 7 do corrente, em Bissau.

As aulas, que funcionarão nos dois períodos do dia, sendo os do primeiro ano, no período da tarde, com nove turmas e as do segundo, no da manhã, com 23 turmas, cada uma das quais com 35 alunos em média e todos a estudar no edifício principal do Liceu Nacional Kwame N'Krumah.

De acordo com o camarada Guilherme Silá, director daquele estabelecimento de ensino, já se encontram em Bissau a maior parte dos professores que leccionarão o curso nomeadamente, soviéticos, cubanos e portugueses, que não constituem a maioria, o contrário dos anos anteriores, dos quais uma parte ainda está por chegar ao país, para completar o lote



Primeiro dia de aulas — movimento de consulta das pautas

dos professores, num total de seis.

Ainda, dentre os professores cooperantes, contam-se neste ano, com alguns do continente africano entre os quais senegaleses, guineense, burundês, mar-

finês, que trabalham tal como outros cooperantes nas várias disciplinas liceais.

Quanto ao possível prolongamento das aulas, para além do fixado no calendário escolar do ano em curso,

o camarada Silá afirmou que, tal dependerá de uma proposta que será apresentada à direcção do Ministério da Educação Nacional, Cultura e Desportos. Mas, continuou o director do Liceu Kwame N'Krumah, é possível que o

período venha a ultrapassar um mês, para além do tempo fixado no calendário, tendo em conta a época pluviosa e ao contrato firmado com os cooperantes que se torna impreterível cumprir-se.

Seminário da UDEMU

Patrocinado pela União Democrática das Mulheres da Guiné (UDEMU), foi inaugurado, no passado domingo, na sede do Secretariado do PAIGC, em Bissau, um seminário de superação sob o lema: Educação, Saúde e Participação, presidido pelo camarada Fidélis Cabral de Almada, Ministro da Educação, Cultura e Desportos.

O acto de abertura do seminário, que decorrerá até ao dia 13 do corrente, com sessões a partir das 21 horas, contou com a presença da responsável máxima da nossa organização de vanguarda das mulheres, camarada Francisca Pereira.

No seminário, serão abordados temas como: a mulher e o desenvolvimento; a saúde e o melhoramento das condições de vida no mundo rural; Cabral e a mulher, tendo como oradores os camaradas Bernardino Cardoso, Secretário de Estado da Cooperação Internacional, dr. Domingos Fernandes e Manuel dos Santos, Ministro de Equipamento Social.

Durante o seminário, que posteriormente será alargado à nível nacional, serão ainda apresentados temas ligados à vida da mulher nomeadamente, educação, tarefa de todos nós; como formar, informando; a problemática do casamento na Guiné-Bissau tendo, igualmente como oradores, os camaradas Manuel Rambout Barcelos, Secretário de Estado de Ensino, António Soares, Director do Jornal «Nô Pintcha» e o jurista Carlos Mussá Baldé, respectivamente. Finalmente, no dia 13, pelas 16 horas, terá lugar o encerramento do seminário, a que se convidam todas as militantes, simpatizantes da UDEMU e todas as mulheres da nossa terra, em geral, a tomarem nele parte.

Exposição de livros na casa da cultura

Organizada pela representação comercial da URSS, na Guiné-Bissau e pela Agência da Imprensa «NOVOSTI», em colaboração com o Instituto Nacional do Livro e do Disco Guineense, foi inaugurada a exposição-venda de livros, na tarde de sábado, nas futuras instalações da Casa da Cultura.

que contribuem para o fortalecimento da paz e à ampliação das relações comerciais entre os dois países.

Segundo Iuri Savkov, delegado Comercial da URSS, na Guiné-Bissau, conforme a informação da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), há já uns decénios que a URSS

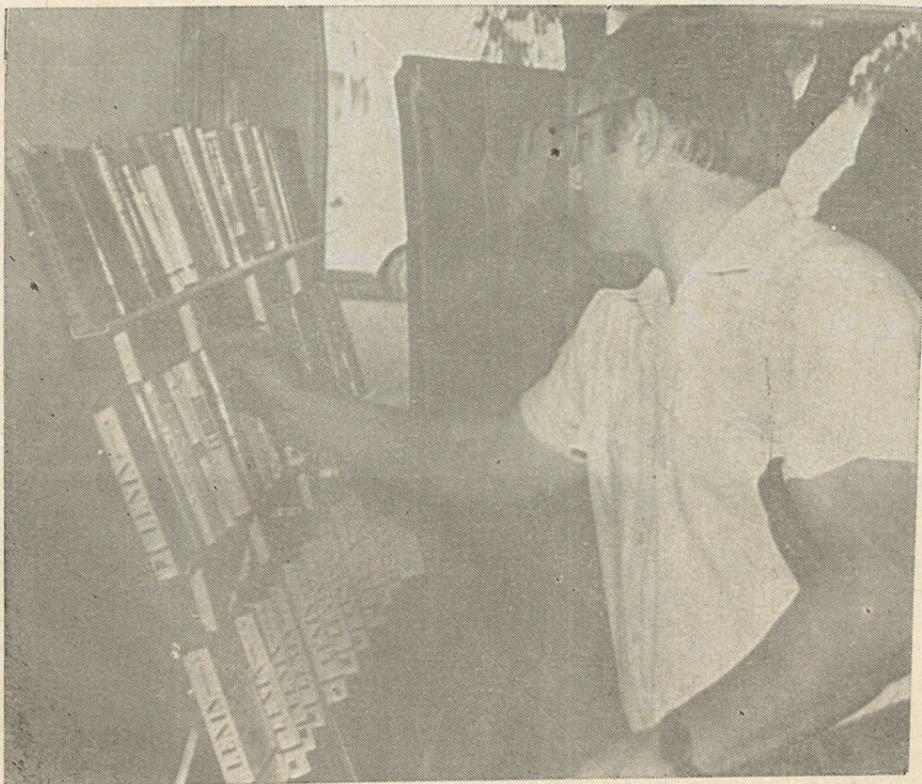
brochuras, tiragem que atinge quase dois milhões de exemplares, editados em 150 línguas, sendo 89 em língua dos povos da URSS.

A cerimónia, presidida pelo embaixador soviético acreditado junto do nosso Governo, Lev Krylov, contou com a presença dos camaradas Fernando Jorge de Cas-

e dos embaixadores da República Democrática Alemã e da Coreia respectivamente, os senhores Manfred Seiferd e Mung Song Guk.

Entretant, segundo o camarada Duco, esta é a primeira parte de uma exposição que a I.N.A. L.I.D. pensa vir a organizar por ocasião da passagem de mais uma data de nascimento de Lenine, que contará com discos, livros, selos, entre outros artigos.

A terminar, realçou a importância de livros que, disse, estar colocado ao serviço do progresso e da paz. Mais à frente, disse, que este ano a INALID pensa editar algumas obras, através da M/Kiniga nomeadamente, livros técnicos, económicos, sócio-políticos, pedagógicos, científicos, históricos, psicológicos e filosóficos.



O objectivo da referida exposição é contribuir para o desenvolvimento da cooperação cultural entre os povos da URSS e da Guiné-Bissau, fazer publicidades das melhores edições

ocupa o primeiro lugar no mundo, na edição de livros.

Mais de duzentas toneladas — disse — do país editam, anualmente, mais de 80 mil livros e

tro Fernandes (Duco), responsável do Instituto Nacional de Livro e do Disco, Fernando Fonseca, Chefe do Departamento da Formação de Quadros da nossa Central Sindical

Secretariado da UT-SAB reúne-se em Bissau

O Secretariado da União dos Trabalhadores do Sector Autónomo de Bissau (UT-SAB), esteve reunido no passado sábado, na sede da UNTG, sob a presidência da camarada Maria Adiatu Djaló, segundo secretário da UT-SAB, para decidir da data da realização da reunião do Conselho regional.

Esta reunião, que foi alargada aos colaboradores de zonas decidiu, após analisar várias questões ligadas ao desenvolvimento Sindical no SAB, marcar para os dias 24 e 25 do corrente, o início da segunda reunião ordinária do conselho regional do SAB.

Pedidos de correspondência

Jovem guineense, deseja corresponder com jovens de idade compreendida entre 16 à 35 anos, para troca de postais, fotografias, revistas e jornais, dos seguintes países: EUA, RFA, Suécia, Bélgica, Holanda e Itália.

Os interessados podem escrever para Honório de Oliveira, Ao C/ Jorge Mango, Imprensa Nacional Caix. Post. nº 154 — Bissau-Rep. da Guiné-Bissau.

Farmácia

HOJE — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702; AMANHÃ — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 3473; SEXTA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António Mª Bana, telefone 21 2520.

Mais um ano na vida do nosso povo

A Guiné-Bissau conquistou um grande prestígio no mundo. As decisões do CC do PAIGC, na sua última reunião, são um passo de rigor. A cultura guineense, que é rica, está-se a afundar cada vez mais. É preciso materializar rigorosamente os resultados das mesas redondas, para a implementação do nosso Plano Quadrienal. Hoje, a mulher

guineense já assume grandes responsabilidades ao lado do homem. É preciso acabar com as guerras, para que as crianças vivam felizes e sossegadas.

Um ano de Rigor, Disciplina e Organização, passou na vida do nosso povo, que luta em diversas frentes para o garante do progresso social.

Ao findar mais um ano, o Nô Pintcha saiu à rua para auscultar o público, que opinou sobre o domínio económico, político, cultural e social. Eis as declarações:

A VIDA ESTÁ DIFÍCIL

Nazaré Vicente Fernandes, de 65 anos de idade, condutor.

«Não tenho razões de queixa, tudo corre bem mas, a verdade também é certa: a vida está cada vez mais cara, em todos os aspectos. É claro, que não haverá milagres, tudo depende do nosso trabalho produtivo.

Os jovens estão mais evoluídos e estão a compreender qual o caminho a seguir. A educação está virada a libertar mentalidades de muitos jovens, engajando-os na produção e Reconstrução Nacional. Tenho esperanças de que a vida vai melhorar a pouco e pouco.



O ano que findou deixou-me com uma recordação profunda — estive preso durante oito dias. Tive um acidente com a escolta presidencial. Pe-

la primeira vez, vi-me confrontado a um acidente, não obstante os meus longos 35 anos de trabalho».



A GUINÉ-BISSAU CONQUISTOU PRESTÍGIO NO MUNDO

João Adriano Conduto Júnior, de 19 anos de idade, finalista do Liceu Nacional Kwame N'Krumah.

«A Guiné-Bissau conquistou, em 1984, mais

simpatia e prestígio no mundo, através da visita do nosso Presidente a certos países estrangeiros, onde encontrou grande receptividade no âmbito da cooperação.

Embora o Rigor e a Disciplina não terem sido cumpridos a cem por cento, as decisões da última reunião do CC do

PAIGC impressionaram-me muito — no combate aos responsáveis que possuem bens lucrativos.

A constituição do novo Governo, incluindo elementos jovens, é prova de que a nossa juventude pode assumir o seu verdadeiro papel, um papel de grande destaque, cujos méritos já justificavam a sua inclusão. Mas, devem deixar as tendências ambiciosistas e de preferirem trabalhar apenas nos centros urbanos, levando uma vida de luxo.

Espero que o ano 85 seja um ano de sucessos no domínio económico e que a Guiné-Bissau saiba enfrentar os seus parceiros da cooperação. Por outro lado, a juventude deve dismantelar as tendências burguesas no seio dos jovens e combater as fraudes no ensino».

A NOSSA CULTURA ESTÁ-SE A AFUNDAR

Olinto Honório Barreto, de 43 anos de idade, morador no bairro de Chão de Papel-Varela.

«A Guiné-Bissau tem uma cultura rica mas, ela está-se a afundar cada vez mais. Os jovens esforçam-se nas pesquisas sobretudo, nas histórias das antigas gerações mas, os responsáveis da Cultura Nacional não levam isso em consideração.

Penso que, este ano, o Governo, sob a direcção do PAIGC, deve enviar esforços oferecendo possibilidades aos nossos investigadores da cultura,



quer em meios materiais de pesquisa ou de transportes, para poderem avançar com o seu trabalho, mostrando ao

mundo exterior o valor do nosso património cultural, que não pode perder nem ser abandonado».

MATERIALIZAR OS RESULTADOS DAS MESAS REDONDAS DO EXTERIOR

Gil Gomes Correia, 26 anos de idade. Compositor Mecânico da Imprensa.

«As realizações das mesas redondas, no exterior, com vista à implementação do nosso I Plano Quadrienal, foram bastante importantes, a meu ver. Não esperava tal iniciativa, que só surgiu após o 14 de Novembro.

Os nossos responsáveis devem utilizar as ajudas prometidas, de forma planificada, concreta, correcta e rigorosa, de maneira que não seja em vão ou por acaso. Urge estudar as formas correctas da utilização dessas ajudas, para que possamos progredir e merecer a confiança dos nossos doadores e parceiros económicos.

Há pessoas que têm a tendência de fazer o que

A MULHER JÁ ASSUME RESPONSABILIDADES AO LADO DO HOMEM

Victória Amâncio Biaguê, de 30 anos de idade e moradora no Bairro de Bandim.

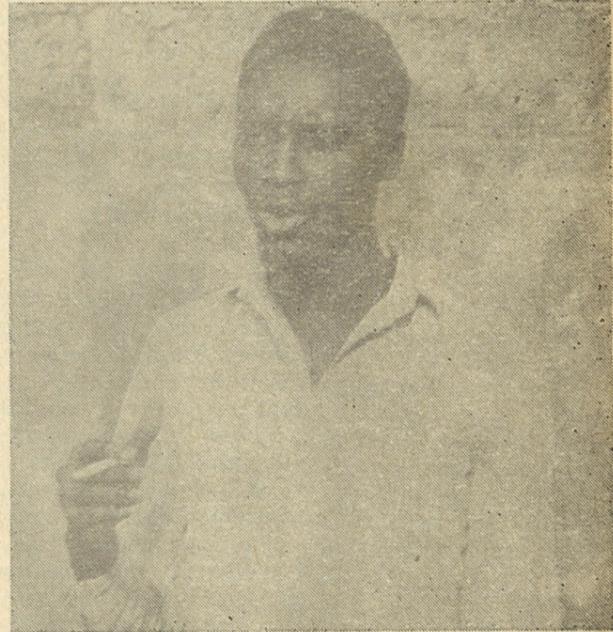
«Para mim, o ano que findou foi o de aumento da evolução da mulher guineense. Ela evoluiu tanto na participação da vida produtiva como no aspecto cultural. Hoje, a mulher até já participa nas actividades desportivas, ao lado do homem.

O marido deve entender o verdadeiro sentido da emancipação da mulher e a sua luta pela igualdade de direitos. Este ano, deve-se apoiar a UDEMU no combate às tendências de infe-

É PRECISO ACABAR COM AS GUERRAS

Zaida Maria Cassamá Andrade Fernandes, 10 anos de idade. Aluna da 5.ª classe na Escola de Peré.

«Não gosto da guerra. Ela traz morte e, não quero morrer aliás, a terra não vai para a frente. É bom que acabem com essas guerras, que levam as crianças a serem órfãs. E, só acabando com a guerra é que as crianças podem viver felizes e sossegadas.



muito bem entendem, porque existe a política de recuperação do homem. Devemos tirar isso das nossas cabeças, trabalhando honestamente para o País.

O país não avança só com o Presidente. Todos devem ajudar, afin-

cadamente. Como jovem, sonho com o meu trabalho e, num espírito de aumentar a minha produção e contribuição. Que este novo ano, seja um ano de vitórias, prosperidades, e de pegar teso no trabalho».



rrioridade, que muitas mulheres ainda possuem nas suas cabeças.

Hoje, muitas mulheres, que só viviam nos

quintais, já se libertaram e, de olhos abertos, assumem com firmeza as mesmas responsabilidades que um homem».



Participo nas actividades pioneiras e, por isso, penso que os pais não devem, também, negar

que as crianças participem nas actividades da organização, junto das suas colegas».

TRESPASSE COMERCIAL

1. A **SOCOMIN EP** — Sociedade Comercial e Industrial da Guiné-Bissau, torna público para todos os possíveis interessados que está aberto um concurso público para trespasse dos seus estabelecimentos comerciais sítios em:

B e g e n e — instalações alugadas ao BNGB — Mansoa — instalações alugadas aos Armazéns do Povo.

Có — instalações alugadas a Paulo Bitra — Binar — instalações alugadas a João Miranda

S. Vicente — instalações alugadas a Albino Djumpi — Bula — instalações alugadas a Joãozinho Costa

Calequise — instalações alugadas a Agostinho Gomes — Geta Landim — instalações alugadas a Serafim A. Ajupate

Porte — instalações alugadas a comissão de Confiscação — Mansoa — Propriedade da empresa

N'Tchanque — Bedeta — Propriedade da empresa — Pirada — Propriedade da empresa — Omaia — Propriedade do Antula — Propriedade da empresa.

2. — As propostas dos concorrentes deverão ser entregues na sede — Direcção Financeira da empresa até ao dia 15 do próximo mês de Janeiro até as 17 horas em envelope fechada e lacrada, contendo: — identificação dos interessados; — prova de inscrição como comerciantes; — prova de terem negociado os alugueres para as casas das instalações alugadas.

— No caso das instalações alugadas, valor atribuído ao trespasse e valores oferecidos pelos stocks de mercadorias e dos móveis e utensílios;

— no caso da propriedade da empresa, além dos valores do stock de mercadorias e dos móveis e utensílios, o de compra das instalações ou os de trespasse comercial e renda mensal, caso optem por esta modalidade;

— documento comprovativo de caução por depósito no BNGB a favor da **SOCOMIN EP**, a estabelecer em função dos valores a negociar.

— Declaração de disponibilidade para absorção do pessoal em serviço nos postos.

3. — Os estabelecimentos comerciais mencionados encontram-se patentes ao público para visitar no período de 6 a 14 do mês em curso, patentes e não se os inventários actualizados dos mesmos.

4. — Logo que seja confirmada adjudicação os concorrentes adjudicatários procederão à reconferência dos inventários, entregando cheques nominativos cruzados e visados com os valores integrais a pagar, sendo canceladas as cauções e entregues as chaves dos estabelecimentos.

5. — A empresa reserva-se o direito de não adjudicar a cedência e ou venda, caso sejam observadas as normas regulamentares e ou os valores oferecidos não sejam compensadores.

6. — As normas regulamentadoras aprovadas pelo Governo estão patentes aos concorrentes na Direcção Financeira da empresa, onde poderão ser prestados todos os esclarecimentos. Da mesma forma os esclarecimentos também poderão ser obtidos no Gabinete de Reestruturação das Actividades Comerciais do Ministério do Comércio e Turismo.

AVISO

Para obviar eventuais atrasos em sua recepção, a Direcção dos serviços de Finanças do Ministério das Finanças, faz saber a todos os entes proponentes de títulos de vencimentos e demais abonos à função pública que, conforme circular expedida, devem submeter os referidos títulos referentes ao mês de Dezembro próximo com a maior brevidade possível, à Liquidação.

Em observância de preceitos ligados à sua legitimidade mais agradecem aqueles serviços, a ponderação dos requisitos legais para a concessão e recepção do abono da família e, em consequência a não inclusão nos títulos comuns, modelo cinco, de Janeiro próximo, daquele dos beneficiários que não apresentem até 31 de Dezembro, certificado comprovativo de frequência até final do ano lectivo anterior e matrícula no seguinte, relativamente a estudante do ensino secundário, médio ou superior.

ALUGA-SE

Estabelecimento com grande área e anexos com possibilidades de

adaptação a escritório ou outras actividades afins. Aceita-se a melhor oferta. Contactar Gerência Ancar, Avenida Osvaldo Vieira.

COMUNICADO

O Ministério do Comércio e Turismo informa todas as partes interessadas que a data de adjudicação dos contratos de importações de bens destinados à campanha de comercialização da produção agrícola 1984/1985 é adiada para a próxima sexta-feira, 30 de Novembro.

EDITOS

Tendo-se habilitado os Camaradas: Isabel Silva Santos Costa, Dulcenaida Maria Gomes Cabral, Nemésia Laysi Gomes Cabral, na qualidade de Mãe e filhas, do que foi Álvaro Cabral, Professor do Liceu Nacional Kwame N'krumah, falecido em 06 de Fevereiro de 1983 por acidente de viação, ao recebimento da pensão nos termos do Decreto n.º 06/80 de 09 de Fevereiro de 1980, publicado no Boletim Oficial n.º 06, correm editos de 30 dias a contar da publicação deste, no Jornal «Nô Pintcha», convidando quaisquer outras pessoas que se julguem com direito a referida pensão a deduzirem esse direito dentro do citado prazo.

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE 1 AJUDANTE CONTABILISTA

O programa de Desenvolvimento Rural Integrado da Zona I, aceita candidaturas para admissão de ajudante contabilista para o serviço Administrativo e Financeiro do Programa em Bula.

A admissão ao concurso deve ser requerida ao Director do Programa, até ao dia 28 de Dezembro de 1984, com a identificação completa, endereço, e indicação de habilitações literárias, actividade profissional já exercida e de outros elementos que possam interessar a uma melhor apreciação.

As remunerações são as correspondentes à letra «N» da Função Pública.

Os candidatos serão submetidos a entrevista e a prova prática, que serão oportunamente anunciadas.

Informações complementares poderão ser

colhidas no Centro de Desenvolvimento Rural Integrado da Zona I, em Bula.

CENTRO AFRICANO DE ESTUDOS MONETÁRIOS

Os candidatos com as qualificações requeridas para assumir as funções do Director da Formação do Centro Africano de Estudos Monetários em Dakar, (Senegal), são convidados a redigir seus pedidos de emprego.

O Centro Africano de Estudos Monetários é um organismo internacional que emana de Associação dos Bancos Centrais Africanos e cuja sede está em Dakar, República de Senegal.

RESPONSABILIDADE

O Director da Formação Profissional será encarregado de aplicar o programa de formação de Centro que compreende de três fases: — Organização dos seminários — Organização dos simpósios — Organização dos cursos de Formação de Base. O Director será igualmente encarregado de elaborar exposições nos seminários e a dar aulas no quadro do programa de Formação de Base.

Todas as candidaturas deverão ser acompanhadas de um circular específico, e deverão chegar ao Banco Central mais tarde até...

DIPLOMAS UNIVERSITÁRIOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAL

Os requerentes devem ser possuidores de um Diploma de estudos Superior da Economia de preferência ser Doutorado neste ou noutros domínios que se indicam:

Teoria Monetária profunda; economia internacional; econometria; estatística.

Os requerentes deverão ter 5 anos de experiência profissional. Salário: O salário anual de 35 000 dólares americanos excluindo os subsídios.

EDITAL

ALFREDO NUNES, Juiz do Tribunal da Instância das Contribuições e Impostos, faço saber que por este Tribunal corre a execução contra os contribuintes a seguir identificados seus herdeiros ou representantes, os quais após a dilação de 20 (Vinte) dias deverão efectuar nos 10 (Dez) dias subsequentes o pagamento da dívida exequenda acres-

FAÇA PUBLICIDADE NO NOSSO JORNAL — HÁ UM ESPAÇO PARA SI...

cido dos juros de mora e custas sob pena de cominação legal.

Para constar se passou o presente Edital e mais serão afixados nos lugares públicos e publicados no Jornal «Nô Pintcha» e na Radiodifusão Nacional.

LISTAS DOS CONTRIBUINTES EM EXECUÇÃO

Nomes	Importâncias
Eduardo Brito	3 275,00
Eduardo Mendes	152 275,00
Elias Abibe	11 757,00
Elisete Pereira de Borja	10 418,00
Elisete de Aurlêth Campos Herdeiros	19 200,00
Empresa Auto-Viação Mecânica (Abel Afonso)	69 943,00
Emílio Cardete Correia	1 146,00
Ensa Sani	3 002,00
Esbelto José Correia	982,00
Escola de Condução s. Cristóvão Lda.	4 613,00
Eusébio Spencer Salomão	18 340,00

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Artigo 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que **JACARIAS DA COSTA LONÉ**, solteiro, de 18 anos de idade, natural de Pecixe, Sector de Caió, Região de Cacheu, residente em Bissau, Estudante, filho de Loné Té e de Albertina Té, requereu a alteração da composição do seu nome e do seu pai fixados no respectivo assento de nascimento, para Zique Zacarias da Costa Loné e Roné da Costa, respectivamente.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

PRECISA-SE

Banco Nacional da Guiné-Bissau, admite para os seus quadros, funcionários com os seguintes requisitos: — 2.º ano do curso complementar dos Liceus ou equivalente.

Conhecimento de línguas estrangeiras, exigindo-se, no mínimo, Português, Inglês, Francês com fluência

de escrita e conversação.

Comprovada experiência administrativa. Capacidade de Organização e espírito de iniciativa. Facilidade de integração nas questões relativas a organismos Internacionais, bem como nas instituições Bancárias e Financeiras.

Garante-se sigilo.

As respostas deverão ser remetidas, por carta registada, ao Banco Nacional da Guiné-Bissau, C.P. 38 — Bissau, até 31 de Dezembro de 1984, acompanhados do respectivo curriculum.

PRECISA-SE

Precisa-se mecânico que perceba de motor diesel. Bom vencimento, contactar Construções LDA.

AVISO

Pelo Juízo de Direito da Vara Civil do Tribunal Regional de Bissau, na acção ordinária de Habitação de Herdeiros pendente no Cartório desta Vara, movida pelo autor Ernesto Lima Wahnon, maior, viúvo, trabalhador da Função Pública do Ministério da Educação e Desportos, residente em Bissau, contra Fernando Henrique Voss Wahnon e Maria Isilda Voss Wahnon Flamengo, todos herdeiros de Mário Lima Wahnon residentes em parte incerta em Portugal, são estes réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de serem confessados os factos articulados na petição inicial que o autor deduz naquele processo e que consiste na acção ser julgada procedente e, em consequência o requerente ser considerado como legítimo herdeiro, com direito a receber a sua quota parte de todos os bens do falecido Mário Lima Wahnon.

Conversações EUA—URSS em Genebra

As primeiras conversações americano-soviéticas sobre o controle dos armamentos desde há catorze meses, iniciaram-se, segunda-feira, em Genebra, entre o Secretário de Estado americano George Shultz e o Ministro soviético dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko.

O objectivo das duas delegações é de se acordarem um quadro e um calendário das futuras conversações sobre as armas nucleares e espaciais.

Nenhum acordo de desarmamento propria-

mento dito é esperado no final destas conversações, qualificadas de «conversações sobre as conversações» que poderão ainda ser longas em razão da complexidade dos dossiers — escreveu a AFP.

Os americanos e os soviéticos tiveram, ontem, uma série de encontros para relançar as suas negociações que decorrem simultaneamente nas missões diplomáticas dos dois países.

O dossier crucial dessas conversações parece

ser, segundo os observadores, as armas do espaço que não existiam até aqui na imaginação dos estrategas.

Um primeiro contacto realizou-se em Setembro do ano passado, por ocasião da Assembleia Geral das Nações Unidas. Em quatro dias, Andrei Gromyko teve encontros sucessivos em Nova Iorque e em Washington com o seu homólogo George Shultz e com o Presidente Ronald Reagan.

Em 22 de Novembro passado, Moscovo e Washington anunciaram simultaneamente que

Shultz e Gromyko se encontrariam em 7 e 8 de Janeiro em Genebra para explorar as vias de «novas negociações» sobre as armas nucleares e espaciais.

Segundo os americanos, as tecnologias do futuro permitirão proteger o território dos Estados Unidos e da URSS de todo o ataque nuclear graças a um sistema de armas tipo laser, colocadas em terra e no espaço, capazes de interceptar os mísseis antes de atingirem os objectivos.

Nova Caledónia Referendo em Julho

O delegado do governo francês para a Nova Caledónia, Edgard Pisani, anunciou, segunda-feira, a realização de um referendo em Julho de 1985, que permitirá aos habitantes do arquipélago escolher entre a independência ou a autonomia sob administração francesa.

Edgard Pisani disse que todos os residentes há mais de três anos poderão participar no referendo.

Segundo o «Projecto Pisani», se a consulta mostrar que a maioria dos 145 habitantes das ilhas é favorável à independência, esta será proclamada a 1 de Janeiro de 1986, transformando a Nova Caledónia num «estado soberano» associado à França, com representação nas Nações Unidas.

Pelo tratado de associação a assinar posteriormente com os dirigentes do novo estado, a França «assumiria a plena responsabilidade da defesa do novo estado e da segurança

pública no seu território» — disse Pisani.

Ainda segundo o projecto apresentado por Edgard Pisani aos representantes dos partidos políticos da Nova Caledónia, os habitantes poderiam escolher, após a eventual proclamação da independência, entre a nacionalidade do novo Estado ou a conservar a nacionalidade francesa, com estatuto de «residente privilegiado».

A proposta francesa prevê ainda a atribuição à capital, Noumea, de um «estatuto especial» que permitiria aos «residentes privilegiados» participar na gestão administrativa e económica da cidade e do porto.

Violentos confrontos entre independentes da Frente de Libertação do Povo Kanakoi e colonos de origem europeia partidários da manutenção do actual estatuto do arquipélago como território francês do ultramar, ocorreram nas últimas semanas de 1984.

... O território

A Nova Caledónia fica situada a cerca de 20 mil quilómetros da França, no Pacífico Sul, entre a Austrália e Tahiti.

Território francês desde 1853, com 16 117 Km² e cerca de 145 mil habitantes, a Nova Caledónia compõe-se de uma longa ilha estreita, «a Grande Terra» (400 Km de comprimento e 50 de largura) onde se encontra a capital Noumea, e de outras ilhas vizinhas mais pequenas.

A população está dividida em três grandes grupos: 60 mil autóctones melaneses (os «Kanakois»), 50 mil brancos originários de França (os «caldoches» descendentes dos condenados a trabalhos forçados ou dos deportados políticos) e 30 mil imigrantes na sua maioria wallisianos, tahitianos, indonésios e vietnamitas.

Os principais recursos provêm da exploração das riquezas florestais e minerais (níquel, ouro, ferro, cromo, cobre e hulha).

Confissões de um capitão da UNITA

Um ex-capitão da UNITA capturado no passado sábado, declarou ter sido transportado por um helicóptero sul-africano e desembarcado no Sul de Luanda, onde foi integrado em dois batalhões que tinham por missão, ocupar a capital angolana em Dezembro passado.

Francisco Rafael, de 29 anos de idade, apresentado no passado domingo à televisão angolana, declarou ter recebido treino militar durante cinco meses na região de Mavinga (Este de Angola), por dois instrutores de nacionalidade sul-africana.

Segundo ele, a sua companhia fazia parte de dois batalhões (785 homens) enviados pela UNITA em Julho de 1984 para a província de Kuanza-Sul (Sul de Luanda) que tinha por objectivo a tomada da capital.

S. Tomé: Amnistiado antigo ministro

O Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa amnistiou a 2 de Janeiro passado o antigo ministro Carlos Graça, condenado em 1979 por «alta traição» a 24 anos de

prisão, anunciou na passada segunda-feira a embaixada de São Tomé em Lisboa.

Carlos Graça, que na época era Ministro da Saúde, refugiou-se no Gabão em 1978 quando foi condenado por «contumácia» em 1979.

Esta medida de clemência do Presidente Pinto da Costa «traduz o princípio do reforço do progresso económico e social e da unidade nacional» precisou o porta-voz da embaixada santomense em Lisboa.

Diz Andreas Papandreou Avião sul-coreano fazia espionagem

O avião sul-coreano que na noite de 1 de Setembro de 1983 violou o espaço aéreo soviético, cumpria uma missão de espionagem. Esta opinião foi expressa pelo primeiro-ministro da Grécia, Andreas Papandreou, na entrevista que concedeu à cadeia televisiva «CBS». «Não posso crer que o incidente com o avião sul-coreano pudesse ser pura casualidade». «Se um avião como esse transpusesse o espaço aéreo da Grécia —

salientou Papandreou — abatê-lo-íamos, e tenho a certeza de que Estados Unidos numa situação análoga, faria o mesmo».

O dirigente grego discordou da política externa da administração Reagan. Considera que «os Estados Unidos não se deve ocupar do apoio e criação dos regimes repressivos». O primeiro-ministro da Grécia manifestou-se ainda pela transformação do Mediterrâneo numa zona de paz.

Morreu El Sawi

O Presidente da União dos Jornalistas Africanos, M. Abdel Moneim El Sawi, morreu na passada terça-feira, vítima de uma crise cardíaca no hospital Ebn El Néfis em Bagdade.

O defunto, fazia parte da delegação dos partidos do Egipto que visitam actualmente Bagdade para seguir a execução das recomendações da conferência de Bagdade realizada em Julho passado com vista a estudar os efeitos da guerra do Golfo sobre a segurança e a paz mundial.

TELEX

KENNEDY

O Senador americano Edward Kennedy, que se encontra de visita a África do Sul devia ter-se encontrado ontem com as principais personalidades económicas sul-africanas. Na segunda-feira passada, encontrou-se em Pretória com o Ministro Sul Africano dos Negócios Estrangeiros Roelof «Pik» Botha, antes de visitar na província de Transval, uma comu-

nidade negra rural ameaçada de deslocamento forçado.

EXPULSÃO

Mais de 27 000 estrangeiros em situação irregular, foram expulsos da Nigéria entre Janeiro e Outubro de 1984, declarou na passada segunda-feira em Lagos, o ministro nigeriano do Interior, o General Mohamed Magoro, que estimou por outro lado em 49 000 o

número de prisioneiros, no seu país.

COMBATES

Mais de três mil soldados da UNITA, oposição armada ao regime angolano, foram mortos e quatrocentos outros renderam-se às forças governamentais (F.A.P.L.A.) no último trimestre de 1984, durante as operações que se desenvolveram nas províncias de Huambo e Bié, nos altos planaltos

do centro do país, soube-se de fonte militar angolana.

CONVERSACÕES

O Presidente egípcio Hosni Mubarak e o Rei Hussein da Jordânia tiveram conversações no passado sábado em Akaba, no Mar Vermelho. As conversações recaíram sobre a conjuntura no Próximo-Oriente, o problema palestino e a guerra

Irako-iraniana, indicou o presidente Mubarak que regressou a Cairo sábado à noite.

MATILDA NERUDA

Matilda Urrutia de Neruda, morreu no Chile, anunciou a agência Prensa Latina Após a morte em 1973 do seu marido, Matilda Urrutia de Neruda consagrou-se a luta pelos direitos do homem no Chile que a ditadura de

Pinochet injuriou brutalmente.

ATAQUE NO GOLFO

O Iraque reivindicou na passada terça-feira o ataque do cargueiro sul-coreano «Hanlim Mariner» atingido por um míssil ao sul da ilha iraniana de Kharg, no Golfo.

As fontes marítimas em Barhein, que confirmaram o ataque não precisaram os danos causados.

Bafatá esmaga UDIB

A acalmia que se vivia no estádio Lino Correia, no domingo, foi subitamente interrompida quando o locutor anunciou o golo da equipa do Sporting de Bafatá no encontro com a UDIB. Com o terceiro tento bafatense pairava já no ar a primeira derrota da UDIB e o ar de leste tornava-se irrespirável. De facto para os «grandes», o ar de Bafatá está mesmo irrespirável. Com efeito, depois de 4-1 ao Sporting, a fúria dos «leões» do

leste manifestou-se de novo e a vítima foi a UDIB que não escapou a uma goleada (5-1) Resultado muito, mas muito surpreendente para uma equipa com o calibre da União. Os resultados volumosos não ficaram por aqui. O Sporting, dando ares da sua potencialidade, esmagou o Desp. de Farim com uma vitória de 4-0, também nada lisonjeadora para uma equipa que costuma ser uma espinha encravada para garganta da muita boa gente.

Dois resultados volumosos depois de termos assistido no sábado a encontros com vitórias tangenciais: Ajuda, 2 — Estrela de Bissau, 3, Ténis, 3 — Bissorã, 2 e Estrela de Boluma, 2 — F.C. de Tombali, 1 e, enfim três empates: dois a zero bolas registados nos encontros Benfica-Gabú e Bula-Mansoa e um terceiro com o Quinara a dividir os dois pontos com o Cantchungo ao empatarem a uma bola.



Ténis: Começou torneio Escada

O torneio de Escada de Ténis, iniciou-se no passado dia 23 de Dezembro, data do aniversário da Escola da modalidade com a participação de cerca de cento e quarenta tenistas de diversos escalões.

Esse torneio, a ser realizado pela primeira vez no país, tem por objectivo principal o desenvolvimento do Ténis na Guiné-Bissau. Na abertura do torneio verificaram-se os seguintes resultados: Davyes-Cadú (6/2 e 6/4), Meirinho-Brasmo (7/6, 2/6 e 6/3), Samori-Dionísio (7/5 e 6/2), Chili-Carolino (6/2 e 6/3), Luisinho-Irondino (6/2 e 6/3), A. Martins I-A. Martins II (6/2, 3/6 e 6/1), Celito-Elísio (6/4 e 6/2), Pipocas-Fernando Jorge (6/3 e 7/5), Bernardo Vieira-Barto lomeu Pereira (6/1 e 8/6), V. Cabral-A. Regal (6/3, 4/6 e 8/6) e Manecas Santos-Miguel Cabral (6/6 e 6/4).

GUINEENSES MARCAM PRESENÇA EM ABIDJAN

Os tenistas guineenses mostraram em Abidjan (Costa do Marfim) a forma progressiva como es-

ta modalidade desportiva está a avançar no país, afirmou Nuna de Oliveira, professor da Escola de Lawn Ténis de Bissau.

A selecção júnior, que participou no Torneio Internacional de ténis em Abidjan, classificou-se na 12.ª posição entre 23 países africanos presentes. No plano individual, sagrou-se campeão júnior masculino, o zimbabweano Cohen e na classe dos cadetes, o marfinense. N'Goran e a senegalesa Berthé. Por equipas a Costa do Marfim, país anfitrião, arrebatou o título enquanto que em pares (masculinos) a vitória coube aos quenianos. Eis os resultados parciais dos nossos tenistas: Haydé Correia venceu Batadida (Congo) por 6/1, 5/7 e 6/4, e a gambiana Njie por 6/2 e 6/3. Perdeu com Akomolase, da Nigéria por 2/6 e 0/6. John Marques venceu H. Makoti, do Gabão por 6/3 e 5/7 e perdeu com Touwana do Djibuti por 6/3 e 7/5 finalmente Ocante Sá venceu um gabonês por 6/0 e 6/0, uma camaronês por 6/0 e 6/0 e perdeu com um queniano por 6/0 e 6/1.

Oferta da URSS

Uma oferta, num valor total de trezentos e trinta quilos, contendo equipamentos para futebol (botas, bolas e redes) e para o atletismo foi entregue na presença do camarada João da Silva, Secretário da Cultura e Desportos, pelo 1.º Conselheiro da embaixada da URSS.

Este lote de materiais desportivos constitui oferta do Comité de Desporto e Cultura Física da URSS para

a Secretaria da Cultura e Desportos nos termos de um acordo em que se prevê uma assistência da União Soviética à Guiné-Bissau no que respeita ao desenvolvimento do desporto guineense. Durante a cerimónia, esteve presente Amílcar Hamelberg, Director-Geral dos Desportos, assim como outros funcionários daquele órgão desportivo guineense.

Taça Amílcar Cabral Os jogos vão ser em Banjul

A sétima edição da Taça Amílcar Cabral terá lugar em Banjul de 9 a 19 de Fevereiro próximo. Esta notícia foi confirmada recentemente através de novo telegrama do Secretariado da Zona-2, com sede em Bamako, que deu entrada na Secretaria de Estado da Cultura e Desportos.

Este telegrama deixou por terra todos os

projeitos que previam o recurso aos futebolistas guineenses operantes em Portugal. Com efeito, esta hipótese foi considerada quando as autoridades senegalesas emitiram telegrama anunciando que o torneio futebolístico decor-

reria em Dakar (como fora estipulado pelo calendário) no mês de Julho. Porém, por razões desconhecidas, o Secretariado da zona-2 enviaria, por sua vez, um outro telegrama dando conta que Banjul albergaria a VII edição do troféu em detrimento do Senegal na base das negociações inicialmente entabuladas entre as autoridades senegalesas e gambianas.

Seleção sem equipamento

Os treinos da selecção nacional de futebol começam hoje mas os apetrechos (equipamento) necessários para o início do trabalho encontram-se ainda na URSS. Esta situação foi criada aquando da deslocação da equipa nacional de futebol a Moscovo em Setembro último.

No seu regresso ao país e devido ao excesso de bagagem, a caravana optou por deixar nas terras soviéticas a mala que continha todo o equipamento (de treino e competição) da selecção. Também soubemos a Secretaria diligência neste momento no sentido da referida bagagem ser colocada com maior brevidade no país. Enquanto isso, os seleccionados terão que utilizar as botas das equipas de origem como emergência e dado que não há outro remédio, os organismos desportivos solicitarão a boa compreensão dos clubes e outras entidades desportivas através de uma circular a ser emitido...

Perante factos contraditórios, a Secretaria de Estado da Cultura e Desporto da Guiné-Bissau pediu junto ao Secretariado a reconfirmação da data, solicitando essa satisfeita há poucos dias.

Futebol salão na fase final

A partida entre as turmas do Ministério do Equipamento Social (série-E) e a Secretaria das Pescas (série-F) é a última da eliminatória por séries. Este jogo de futebol de salão vai ser realizado hoje à noite e

enquadra-se no âmbito da saudação a II Conferência do Desporto.

Na segunda-feira passada, o BNG (B) foi eliminado pela UDIB (A) ao ser derrotado por uma goleada de 9-2, enquanto que a Construção (C)

OS TREINOS COMEÇAM HOJE

Enquanto se aguardava o desfecho final deste processo burocrático, era esperada em alguns meios zonais uma solução que apontasse para o mês de Julho. De tal forma que várias seleções têm a sua preparação atrasada.

Segundo informações provenientes da Federação de Futebol, a selecção nacional começa os seus trabalhos hoje no estádio Lino Correia pelas 15,30 horas, enquanto a rádio senegalesa captada em Bissau noticiou que os trabalhos dos seleccionados naquele país tiveram início ontem.

Para as sessões de preparação dos seleccionados guineenses, o técnico nacional Domingos Cá, convocou os seguintes jogadores, onde se nota a ausência do capitão Cláudio. São eles: Danar, Sambaro, Lebre, Diniz, Iaia e Beto Vaz (UDIB); Abel, Lai, Toni Cá, Mapa, Andersser, Álvaro, Ussumane Falla, Agostinho e Cadjali (Sporting); Simão Ocante, Serifo, Daniel, Nogueira, Suleimane Camará e Babasinho (Benfica); Ença, Ilói, Mama Saliu e Bula (Bafatá); Sabino (Estrela de Bissau) e Pedro Rodrigues, Mama Baldé (Farim).

não perdeu a equipa do bairro Chão de Papel (D), num jogo bastante violento cujo resultado final foi de 7-1.

Para as meias-finais qualificar-se-ão três equipas sendo os finalistas indicadas por sorteio.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C. P.
154 — BISSAU

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuel Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmed n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.